

**UNIVERSIDADE PAULISTA  
PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA**

**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES  
QUANTO AO USO DE PRÓTESES  
OCULOPALPEBRAIS IMPLANTOSSUPOORTADAS, POR  
MEIO DE QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Paulista – UNIP, para obtenção do título de mestre em Odontologia.

**FERNANDO MORENO DE OLIVEIRA**

**SÃO PAULO**

**2015**

**UNIVERSIDADE PAULISTA  
PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA**

**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES  
QUANTO AO USO DE PRÓTESES  
OCULOPALPEBRAIS IMPLANTOSSUPORTADAS, POR  
MEIO DE QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Paulista – UNIP, para obtenção do título de mestre em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

**FERNANDO MORENO DE OLIVEIRA**

**SÃO PAULO**

**2015**

Oliveira, Fernando Moreno de.

Avaliação da satisfação dos pacientes quanto ao uso de próteses oculopalpebrais implantossuportadas por meio de questionário de qualidade de vida / Fernando Moreno de Oliveira. - 2015.

28 f. : il. + CD-ROM.

Dissertação de Mestrado Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Paulista, São Paulo, 2015.

Área de Concentração: Clínica Odontológica.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib.

1. Implantes extraorais. 2. Prótese oculopalpebral. 3. Qualidade de vida. I. (orientador). II. Título.

**FERNANDO MORENO DE OLIVEIRA**

**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES  
QUANTO AO USO DE PRÓTESES  
OCULOPALPEBRAIS IMPLANTOSSUPORTADAS, POR  
MEIO DE QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Paulista – UNIP, para obtenção do título de mestre em Odontologia.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_

Prof. Dr. Vanessa Gallego Arias Pecorari  
Universidade Paulista - UNIP

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_

Prof. Dr. Ricardo Schmitutz Jahn  
Universidade de Santo Amaro - UNISA

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_

Prof. Dr. Luciano Lauria Dib  
Universidade Paulista - UNIP

## DEDICATÓRIA

Dedico este estudo ao meu avô (*in memoriam*) José Augusto Moreno, que sempre está comigo e me guia pela vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que me mantém vivo à vida honesta de trabalho e estudo.

À minha família, principalmente meus pais, que me ensinaram os valores morais e familiares que possuo.

À minha querida e amada esposa Flávia, por sempre me incentivar e apoiar em todos os momentos, principalmente nos de ansiedade, entendendo minha ausência em muitos momentos, até a conclusão dessa tese.

Ao amigo Dr. Wander C. Kobayashi, por ter acreditado e incentivado a realizar o mestrado.

Aos professores do programa de Mestrado da UNIP, por todo conhecimento adquirido nesses dois anos, e aos mestrandos pelo companheirismo.

À equipe de Reabilitação Bucomaxilofacial da Unifesp, que me abraçou desde os primeiros dias e me permitiu ter conhecimento técnico da reabilitação facial.

À Dra. Crystianne Pacheco Seignemartin, obrigado pela amizade e por ter me passado seu vasto conhecimento sobre próteses faciais e, literalmente, pegar “na minha mão” e ensinar técnicas laboratoriais e estéticas destas.

Ao Dr. Sergio Migliorini, por compartilhar sua experiência clínica, amizade e companheirismo

Ao prof Dr. Piras, por todo seu conhecimento e amor pelos pacientes que necessitam de seus cuidados. Obrigado por nos transmitir o verdadeiro valor de reabilitar essas pessoas.

Aos professores e componentes de banca Dra. Vanessa Pecorari e Dr. Ricardo Jahn, por tornar meu trabalho, por meio das opiniões que tive a honra de receber de vocês, ainda mais valioso, para mim e para o mundo.

À minha grande amiga Dra. Marna Ribeiro, pela amizade e trabalho que tivemos esses dois anos no Paraná e São Paulo. Obrigado pelos incentivos e por fazer com que acreditasse um pouco mais em mim.

Ao meu orientador Prof. Dr. Luciano Lauria Dib, pela orientação, dedicação, paciência e, principalmente, amizade durante esses dois anos. Obrigado por me transmitir valores morais e éticos e, por fazer com que eu veja o mundo de uma outra forma, buscando em tudo o que eu fizer, sempre meu melhor. Levo comigo para a vida que “tarefa dada, é tarefa feita”.

*“Um professor sempre afeta a eternidade. Ele nunca saberá onde sua influência termina”.*

*Henry Brooks Adams*



## RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes que utilizam próteses oculopalpebrais implantossuportadas, utilizando questionário adaptado de qualidade de vida. A amostra se constituiu de 45 pacientes que utilizam próteses oculopalpebrais implantossuportadas por um período que variou de 6 meses a 120 meses. Os indivíduos responderam a um questionário com 10 questões, abordando aparência, retenção, percepção externa, auto-confiança, dificuldade de colocação, dificuldade de remoção, limpeza, limitação das atividades, desconforto dos tecidos e recomendação do método. As respostas quanto à satisfação foram expressas por escala visual de 100mm. A média aritmética das respostas foi transformada em porcentagem e essa representou o índice de satisfação. Os pacientes demonstraram elevado índice de satisfação em todos os itens avaliados, sendo que o menor índice foi de 83,7% referente à estética, e o maior de 98,7% relativo à recomendação do método a outros pacientes. Altos índices de satisfação quanto à colocação (96,2%) e remoção (98,3%) da prótese, desconforto dos tecidos (94,6%), e limpeza (88,7%), foram indicativos de facilidade de manuseio. Adicionalmente, altos resultados de satisfação quanto à retenção (95,0%), auto-confiança (86,8%), percepção externa da prótese (84,7%) e limitação das atividades (86,8%), são indicativos de melhor convívio social. Os resultados do presente estudo permitiram concluir que o uso da técnica de ancoragem óssea das próteses extraorais proporcionou alto índice de satisfação entre os pacientes, confirmando que os implantes osseointegrados são um recurso muito importante para a reabilitação das deformidades oculopalpebrais.

Palavras-chave: Implantes extraorais. Prótese Oculopalpebral. Qualidade de vida.

## **ABSTRACT**

The objective of the study was to evaluate patient satisfaction with oculo-palpebral implant-supported prostheses using an adapted quality of life questionnaire. The sample consisted of 45 patients using oculo-palpebral implant-supported prostheses for a period ranging from six to 120 months. The subjects answered a questionnaire that consisted of 10 questions covering appearance, retention, conspicuousness, self-confidence, difficulty of placement, difficulty of removal, cleaning, limitation of activities, discomfort of tissues, and recommendation of the method to other patients. The satisfaction answers were expressed using a visual 100-mm scale. The arithmetic mean of the responses was converted into a percentage to represent the satisfaction index. Patients demonstrated a high level of satisfaction on all items, with the lowest rate being 83.7% for esthetics and the highest being 98.7% for recommending the method to other patients. The high satisfaction rates regarding the placement (96.2%) and removal (98.3%) of the prosthesis, discomfort to the tissues (94.6%), and cleaning (88.7%) were indicative of the ease of handling of the prosthesis. High satisfaction with retention (95.0%), self-confidence (86.8%), conspicuousness of the prosthesis (84.7%), and limitation of activities (86.8%) indicated an association with a better social life. The results of the present study showed that use of bone anchorage technique of the extraoral prostheses provided a high level of satisfaction among patients, confirming that osseointegrated implants are a very important resource for the rehabilitation of oculo-palpebral deformities.

Key-words: Quality of Life. Extraoral prosthesis. Oculo-palpebral. Satisfaction.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS**

CAPPesq - Comitê de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa.

CEP - Código de Endereçamento Postal.

QV – Qualidade de Vida.

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

UF - Unidade da Federação.

## **LIST OF ABBREVIATIONS AND SYMBOLS**

*QOL – Quality of Life*

*VAS – Visual Analog Scale*

## TABLE OF CONTENTS

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 PROPOSIÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>15</b>
3.1 Análise Estatística .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>18</b>
<b>APÊNDICE I</b> .....	<b>20</b>
<b>APÊNDICE II</b> .....	<b>23</b>
<b>ANEXO I</b> .....	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As deformidades oculopalpebrais podem ocorrer por trauma, malformações congênitas, cirurgia oncológica, ou outros fatores menos comuns gerando além da perda da visão, outras importantes restrições que causam forte impacto na qualidade de vida, por prejudicarem a estética e restringirem o convívio social <sup>(1,2)</sup>. O conceito de qualidade de vida (*QOL*) é variável, mas em síntese pode ser definido como a sensação de bem-estar de uma pessoa que decorre da satisfação com áreas da vida que são importantes e significativas, permitindo que vivam de uma forma agradável, com poucas restrições em relação ao desejo pessoal <sup>(3,4)</sup>.

A busca por reconstituição estética dessas deformidades é um assunto muito discutido na literatura, sendo que próteses oculopalpebrais são realizadas há muito anos <sup>(2, 4, 5)</sup>. Inicialmente essas próteses eram presas por elásticos, óculos ou adesivos, mas, com o advento da osseointegração, houve um grande incremento técnico em termos de adaptação, retenção e estabilidade, fazendo com que muitos centros de tratamento em todo o mundo passassem a utilizar esse recurso. Embora próteses não devolvam a função da visão, procuram devolver o aspecto de normalidade das estruturas faciais <sup>(3, 5, 6)</sup>. Ao contrário de outras áreas da face, que podem ser adequadamente reparadas com procedimentos de cirurgia plástica, a região oculopalpebral não tem, até o momento, condições de ser recuperada com procedimentos cirúrgicos, sendo esses apenas realizados para recobrimento cutâneo de extensas cavidades e comunicações que são criadas após ressecções tumorais <sup>(7, 8)</sup>.

Do ponto de vista técnico, diversos estudos já demonstraram o benefício do uso de implantes para retenção das próteses oculopalpebrais, proporcionando um ganho em relação à retenção, conforto, segurança de uso e manuseio, quando comparados às próteses adesivas ou retidas por outras formas <sup>(4, 6, 7, 9)</sup>. Entretanto, o uso dos implantes implica, necessariamente, em procedimentos cirúrgicos adicionais, ocasionando maior dispêndio de tempo, bem como custos superiores para a realização da prótese <sup>(10)</sup>. Levando-se em conta aspectos de saúde pública, é importante avaliar se a relação custo/benefício é favorável para a utilização dos implantes pois, em última análise, a prótese implantossuportada não fará o milagre de devolver a visão, que seria o objetivo dourado da reabilitação. Desse modo,

especialmente em países com restrições no orçamento da saúde pública, o uso de uma técnica específica deve levar em conta os aspectos econômicos e o impacto na qualidade de vida do indivíduo ao se escolher determinado procedimento <sup>(11)</sup>.

O emprego dos implantes para retenção de próteses oculopalpebrais iniciou-se no Brasil na metade dos anos 90, sendo que, diversos estudos já demonstraram a eficiência da técnica e bons resultados em relação à sobrevida dos implantes <sup>(6, 10, 12)</sup>. Entretanto, pouca ênfase foi dada à avaliação do impacto social da técnica, com poucos estudos que tenham investigado se os pacientes se sentem beneficiados pelo uso de implantes. Considerando-se o aumento do custo pela técnica, a avaliação da satisfação dos pacientes poderá ser mais um método para se apregoar a utilização do procedimento, destacando-se o impacto social e ganhos na qualidade de vida.

Dessa maneira, a proposta do presente estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes tratados no Brasil por uma mesma equipe, quanto ao uso das próteses oculopalpebrais implantossuportadas, utilizando-se para essa análise um questionário adaptado de qualidade de vida.

## **2 PROPOSIÇÃO**

A proposta do presente estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes tratados no Brasil por uma mesma equipe, quanto ao uso das próteses oculopalpebrais implantossuportadas, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014, utilizando-se para essa análise um questionário adaptado de qualidade de vida.



### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra do estudo se constituiu de 45 pacientes consecutivos, que foram reabilitados com próteses oculopalpebrais, por uma mesma equipe, no período de 2003 a 2011; e que foram entrevistados de janeiro a dezembro de 2014. Os pacientes estavam em controle clínico para manutenção das suas próteses. Foram convidados a participar do estudo, informados sobre o teor da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (CAPPesq) – UNIP, nº 919.541.

Neste estudo foi empregado, com adaptações, o questionário desenvolvido por Sloan *et al*, em 2001 <sup>(14)</sup>, para avaliar qualidade de vida em pacientes portadores de defeito oculopalpebral proteticamente reabilitados. O questionário foi traduzido para a língua portuguesa para proporcionar melhor entendimento dos pacientes. Essa tradução foi realizada por três especialistas na área de reabilitação maxilofacial, com o cuidado de preservar o sentido das questões originais. Outra adaptação reside na forma de obtenção das respostas dos entrevistados: Utilizou-se a escala visual de 100mm à semelhança de estudo de Karakoca *et al*, em 2013 <sup>(3)</sup>.

O questionário compreendeu 10 questões, visando avaliar o grau de satisfação com referência aos seguintes itens: aparência, retenção, percepção externa, auto-confiança, dificuldade de colocação, dificuldade de remoção, limpeza, limitação das atividades, desconforto dos tecidos e recomendação do tratamento a outros pacientes.

Os questionários foram entregues aos pacientes, sendo que o examinador explicava cada pergunta e esperava pela resposta assinalada.

Os participantes responderam as perguntas, do item 1 ao 10, marcando um X na linha horizontal de 100 milímetros, no ponto que melhor refletisse sua experiência percebida. A linha foi nomeada nos dois extremos, sendo 0 (zero) a situação de completamente insatisfeito, e 100, completamente satisfeito. O escore dos participantes foi obtido medindo a distância em milímetros entre 0 e o X, por meio de uma régua milimetrada.

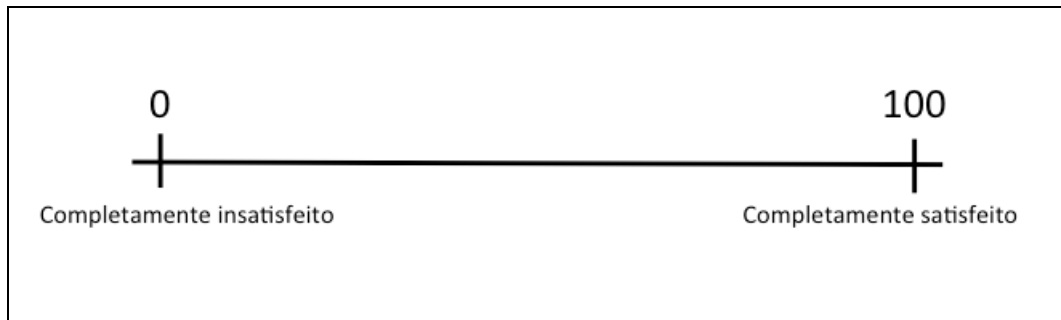


Figura 1 – Linha horizontal de 100 milímetros para respostas.

### 3.1 Análise Estatística

Após essa coleta de dados, as respostas foram tabuladas, e os valores obtidos em milímetros, na escala visual de cada resposta, foram somados e divididos pelo número de entrevistados. A média aritmética dos valores em milímetros de cada resposta foi transformada em porcentagem simples de satisfação com relação a cada item. A análise dos resultados foi realizada por meio da análise descritiva dos mesmos em relação às características sociodemográficas, freqüências, média, desvio-padrão, mediana, mínimo e máximo das porcentagens das questões.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O elevado índice de satisfação dos pacientes demonstrou que o método de retenção por implantes apresentou alta aceitação pelos pacientes do estudo.
- Os principais benefícios observados foram a satisfação com a estética e segurança quanto a retenção, fatores que aumentaram a auto-confiança e puderam contribuir para ressocialização dos pacientes.
- O elevado grau de satisfação no item “recomendação a outros”, talvez, represente o maior indicador do benefício da técnica, sendo um grande incentivador para que a equipe multiprofissional continue atuando nessa área, a fim de proporcionar o mesmo benefício a um número maior de pacientes necessitados.
- O uso de implantes para ancoragem de próteses acrescenta o positivo impacto na qualidade de vida dos pacientes, como mais uma grande vantagem da osseointegração no campo da reabilitação das deformidades oculopalpebrais.

## REFERÊNCIAS

1. Karakoca S, Aydin C, Yilmaz H, Bal BT. Survival rates and periimplant soft tissue evaluation of extraoral implants over a mean follow-up period of three years. *J Prosthet Dent* 2008;100:458-64.
2. Pekkan G, Tuna SH, Oghan F. Extraoral Prosthesis Using Extraoral Implants. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 2011;40:378-383.
3. Karakoca S, Aydin C, Yilmaz H, Bal BT, Arici YK. Quality of life of patients with implant-retained maxillofacial prostheses: A prospective and retrospective study. *J Prosthet Dent* 2013;109:44-52.
4. Chang TL, Garrett N, Roumanas E, Beumer J 3rd. Treatment satisfaction with facial prostheses. *J Prosthet Dent* 2005;94, 275–280.
5. Pattanaik S, Wadkar AP. Rehabilitation of a Patient with an intra Oral Prosthesis and an Extra Oral Prosthesis Retained with magnets. *J Indian Prosthodont Soc* 2012;12(1):45-50.
6. Guedes Jr R, Mello MMP, Oliveira JAP, Pecorari VA, Abrahão M, Nannmark U, Dib LL. Orbit Rehabilitation with Extraoral Implants: Impact of Radiotherapy. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2015;17:245-50.
7. Visser A, Raghoobar GM, Oort RPV, Vissink A. Fate of Implant-Retained Craniofacial Prostheses: Life Span and Aftercare. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2008;23:89-98.
8. Karakoca S, Aydin C, Handan Y, Bal BT. Retrospective Study of Treatment Outcomes with Implant-retained Extraoral Prostheses: Survival Rates and Prosthetic Complications. *J. Prosthet Dent* 2010;103:118-126.
9. Markt JC, Lemon JC. Extraoral maxillofacial prosthetic rehabilitation at the M. D. Anderson Cancer Center: a survey of patient attitudes and opinions. *J Prosthet Dent* 2001;85:608-13.
10. Mello MCLMP, Guedes Jr R, Oliveira JAP, Pecorari VA, Abrahão M, Dib LL. Extraoral implants for orbit rehabilitation: a comparison between one-stage and two-stage surgeries. *Int. J. Oral Maxillofac Surg* 2014; 43:341-347
11. Carvalho G. *Saúde Pública. Estudos Avançados* 2013;(78) 27
12. Curi MM, Oliveira MF, Molina G, et al. Extraoral implants in the rehabilitation of craniofacial defects: implant and prosthesis survival rates and peri-implant soft tissue evaluation. *J. Oral Maxillofac Surg* 2012; 70:1551-1557.
13. Goiato MC, Pesqueira AA, Ramos da Silva C, et al: Patient satisfaction with maxillofacial prosthesis. Literature review. *J Plast Reconstr Aesthet Surg* 2009;62:175-180.
14. Sloan JA, Tolman DE, Anderson JD, Sugar AW, Wolfaardt JF, Novotny P. Patients with reconstruction of craniofacial or intraoral defects: development of instruments to measure quality of life. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2001;16:225-245.

15. Hecker DM, Wiens JP, Cowper TR, et al. Can we assess quality of life in patients with head and neck cancer? A preliminary report from the American Academy of Maxillofacial Prosthetics. *J Prosthet Dent* 2002;88:344-51.
16. Del Valle V, Faulkner G, Wolfaardt J, Rangert Bo, Tan HK. Mechanical Evaluation of Craniofacial Osseointegration Retention Systems. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 1995;10:491-498.
17. Dib LL, Oliveira JAP, Sandoval RL, Nannmark U. Porous surface of extraoral implants: report of two cases rehabilitation with a new Brazilian extraoral implant. *Braz J Oral Sci*. 2004 3(11):633-638.
18. Holgers KM, Tjelström A, Bjursten LM, Erlandsson BE. Soft tissue reactions around percutaneous implants: a clinical study on skin-penetrating titanium implants used for bone-anchored auricular prostheses. *Int J Oral Maxillofac Implants* 1987;2:35–9.
19. Wolfaardt JF, Wilkes GH, Parel SM, Tjellström A. Craniofacial osseointegration: The Canadian experience. *Int J Oral Maxillofac Implants* 1993: 6:197-204.
20. Schoen PJ, Raghoobar GM, van Oort RP, Reintsema H, van der Laan BF, Burlage FR, et al. Treatment outcome of bone-anchored craniofacial prostheses after tumor surgery. *Cancer* 2001;92:3045–50.
21. Granstrom G, Tjellstrom A, Branemark PI, Fornander J. Bone-anchored reconstruction of the irradiated head and neck cancer patient. *Otolaryngol Head Neck Surg* 1993: 108: 334-343.
22. Marafon PG, Mattos BSC, Sabóia ACL, Noritomi PY. Dimensional Accuracy of Computer-Aided Design/ Computer-Assisted Manufactured Orbital Prostheses. *Int J Prosthodont* 2010;23:271-276.
23. Wu G, Bi Y, Zhou B, Zernick Z, Han Y, Kong L, Zhao Y. Computer-Aided Design and Rapid Manufacture of an Orbital Prosthesis. *Int J Prosthodont* 2009; 22:293-295.

## APÊNDICE I

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro Participante:

Gostaríamos de convidá-lo a participar como voluntário da pesquisa intitulada **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO USO DE PRÓTESES OCULOPALPEBRAIS IMPLANTOSSUPORTADAS, POR MEIO DE QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA**, do aluno **FERNANDO MORENO DE OLIVEIRA**, o qual pertence ao Curso de **MESTRADO EM ODONTOLOGIA** da UNIP/ VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

O(s) objetivo(s) deste estudo é avaliar a satisfação quanto ao uso de próteses oculopalpebrais implantossuportadas retidas por implantes. Os resultados contribuirão para avançar nas pesquisas na área, promovendo, para o serviço público e privado, novas alternativas de melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

Sua forma de participação consiste em responder um questionário desenvolvido e validado por Sloan, 2001, com adaptações. Esse questionário compreende 10 perguntas, as quais o paciente deverá responder em uma escala de 0 a 100. Esses dados serão tabulados estatisticamente, para obtermos os resultados.

Seu nome não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante seu anonimato, e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Não será cobrado nada, não haverá gastos e não estão previstos ressarcimentos ou indenizações.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa o risco pode ser avaliado como nulo, pois o questionário visa, apenas, avaliar a qualidade de vida do paciente, com a intenção de otimizar as melhorias nessas próteses.

São esperados os seguintes benefícios imediatos da sua participação nesta pesquisa: avanços na técnica de reabilitação oculopalpebral, maiores investimentos públicos para o atendimento de um número maior de serviços especializados no assunto. Reabilitar pessoas que, por diversos motivos, foram mutilados em região oculopalpebral e necessitam do reingresso no convívio social.

Gostaríamos de deixar claro que sua participação é voluntária, que poderá recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento; ou, ainda, descontinuar sua participação se assim o preferir, sem penalização alguma, ou prejuízo ao seu cuidado.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Você ficará com uma cópia desse Termo e, em caso de dúvida(s) e outros esclarecimentos sobre esta pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, Fernando Moreno de Oliveira. Fone: (11) 2631-1606.

Eu, \_\_\_\_\_  
(nome do participante e número de documento de identidade), confirmo que FERNANDO MORENO DE OLIVEIRA me explicou os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. As alternativas para minha participação também foram discutidas. Li e compreendi esse Termo de Consentimento, portanto, concordo em dar meu consentimento para participar como voluntário desta pesquisa.

Local e data: SÃO PAULO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do sujeito da pesquisa ou representante legal)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura da testemunha para casos de sujeitos analfabetos, semianalfabetos ou portadores de deficiências auditiva, visual ou motora).

Eu, \_\_\_\_\_,

(nome do membro da equipe que apresentar o TCLE)

obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa, ou representante legal, para a participação na pesquisa.

\_\_\_\_\_

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE)

\_\_\_\_\_

(Identificação e assinatura do pesquisador responsável)



**APÊNDICE II****QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES OCULOPALPEBRAIS.**

As seguintes informações devem estar disponíveis para abstrair do paciente prontuário médico / odontológico. Verifique com um (✓) a resposta ou resposta apropriada.

N. de id do paciente: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Nome do paciente: \_\_\_\_\_.

Sexo: ( ) Masc. ( ) Fem. Idade: \_\_\_\_\_

Data de Nasc.: Mês \_\_\_\_\_ Dia \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Causa do Defeito: Congênita ( ) Trauma ( ) Tumor ( )

Já utilizou outros tipos de prótese? ( ) Sim Não ( )

Número de Implantes Instalados: \_\_\_\_\_

Data instalação dos implantes: \_\_\_\_\_

Data instalação da prótese: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
*Assinatura do paciente*

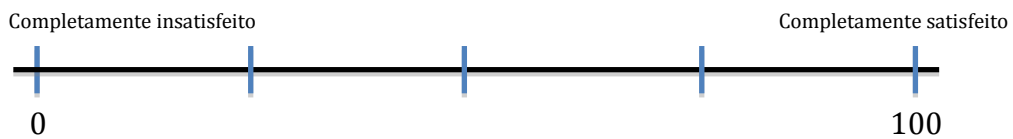
\_\_\_\_\_  
*Responsável pelo preenchimento do questionário*

## PRÓTESES OCULOPALPEBRAIS

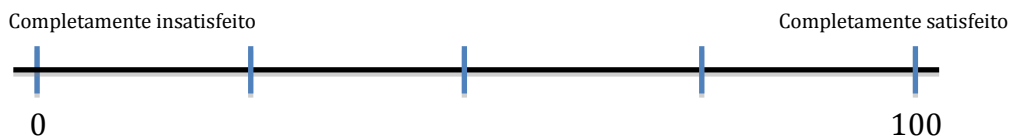
### Questionário Pós-tratamento do paciente

O objetivo deste questionário é obter a sua opinião, informações e experiências sobre sua prótese que atualmente você utiliza. As respostas para as questões não afetará o seu tratamento de forma alguma. Você pode deixar qualquer pergunta em branco que não se aplica a você. Coloque um "X" na linha após cada pergunta.

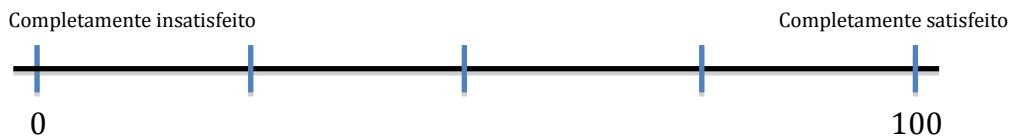
1. Como você se sente com a sua aparência enquanto usa a prótese?



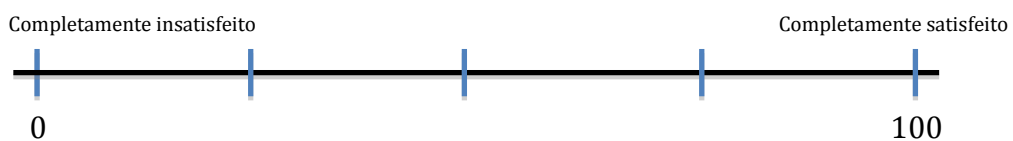
2. Como você sente a retenção da prótese no defeito?



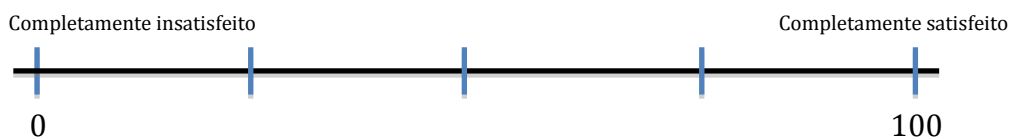
3. Quão perceptível para outras pessoas é sua prótese?



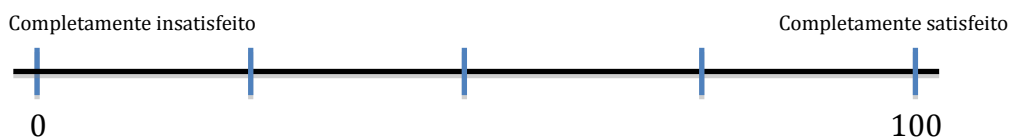
4. Como você se sente em utilizar a prótese em público?



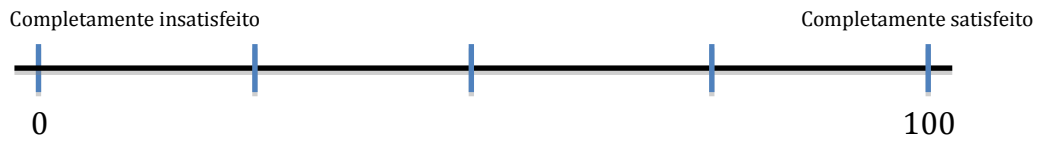
5. Quão difícil é para você colocar a prótese?



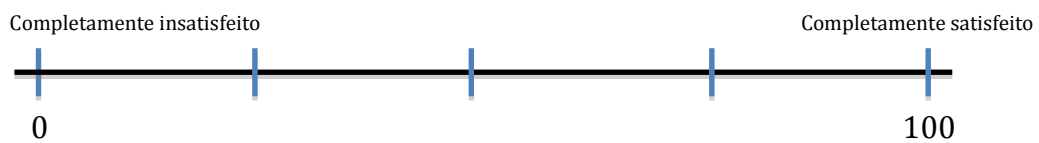
6. Quão difícil é para você remover sua prótese?



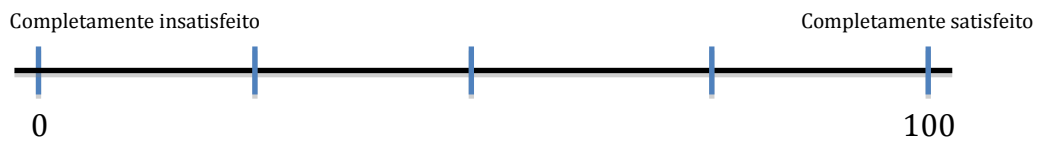
7. Como você se sente em relação a dificuldade para a manutenção dos tecidos abaixo da prótese limpos?



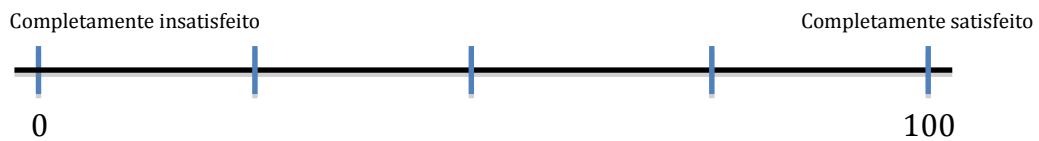
8. Como você se sente em relação a limitação das atividades normais em função da prótese?



9. Como você se sente quanto ao desconforto dos tecidos abaixo da prótese?



10. Como você se sente ao recomendar o seu tratamento para outras pessoas?



**ANEXO I**

UNIVERSIDADE PAULISTA -  
UNIP - VICE-REITORIA DE  
PESQUISA E PÓS



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Avaliação da Qualidade de Vida Pós Reabilitação Oculopalpebral Com Próteses Retidas por Implantes Osseointegrados

**Pesquisador:** Fernando Moreno de oliveira

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 37418014.2.0000.5512

**Instituição Proponente:** ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO-

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 919.541

**Data da Relatoria:** 11/02/2015

**Apresentação do Projeto:**

De acordo

**Objetivo da Pesquisa:**

De acordo

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos mínimos em relação aos benefícios.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Nada a acrescentar.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

De acordo

**Recomendações:**

A recomendação foi cumprida.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sem novas pendências.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Endereço:** Rua Dr. Barcoelar,1212

**Bairro:** Vila Clementino

**CEP:** 04.026-002

**UF:** SP

**Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)5586-4090

**Fax:** (11)5586-4073

**E-mail:** cep@unip.br

UNIVERSIDADE PAULISTA -  
UNIP - VICE-REITORIA DE  
PESQUISA E PÓS



Continuação do Parecer: 919.541

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

SAO PAULO, 17 de Dezembro de 2014

---

Assinado por:  
**MENDEL ABRAMOWICZ**  
(Coordenador)

Endereço: Rua Dr. Barcoelar, 1212

Bairro: Vila Clementino

CEP: 04.026-002

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5586-4090

Fax: (11)5586-4073

E-mail: cep@unip.br